



Atividade das mulheres no mercado municipal de peixe – Campos dos Goytacazes, RJ

Mayara Silva de Almeida, Luceni Hellebrandt

Esta pesquisa, ainda em fase inicial, tem por objetivo pensar a questão de gênero no uso do espaço público. Partindo do conceito de acessibilidade - entendida como o direito à igualdade de participação de qualquer pessoa, a pesquisa busca mostrar a ocupação das mulheres no mercado municipal de peixe em Campos dos Goytacazes, RJ. Sempre que uma atividade exclua alguém, porque se torna impossível o acesso a algum lugar, é uma forma de discriminação. Assim, o projeto para o uso do espaço tem que ser feito de forma que garanta a segurança universal e a acessibilidade. Neste sentido, a pesquisa busca observar se há diferenças, baseadas em gênero, quanto a acessibilidade e limpeza do local. Especificamente, a pesquisa busca descobrir se as mulheres sofrem algum tipo de preconceito no mercado de peixe, se o ambiente é seguro e agradável para elas, se elas ficam em locais de difícil acesso, se a banca tem água, se a estrutura do mercado é boa ou está precisando de reformas. Metodologicamente, a pesquisa parte de revisão bibliográfica com a finalidade de amparar a análise dos dados. A coleta de dados está sendo feita através da observação participante em visitas ao mercado municipal de peixe de Campos dos Goytacazes. Nas primeiras visitas foi possível constatar que o mercado possui 42 bancas de peixe, sendo somente 4 comandadas por mulheres. Todas as bancas tem azulejo, porém a água não passa em todas, de forma que os próprios donos colocam canos para puxar água de outras bancas. A parte da peixaria possui 12 lâmpadas porém 5 estão queimadas. Estes resultados preliminares contribuem para pensar a questão de gênero relacionada ao uso do espaço público e no universo pesqueiro, dentro de uma proposta de projeto de pesquisa maior, denominada “Mulheres na pesca: mapa de conflitos socioambientais em municípios do Norte Fluminense e Baixadas Litorâneas”.

Palavras-chave: Mulher, Acessibilidade, Mercado.

Instituição de fomento: Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ-FAPUR.

“ A realização do Projeto **Mulheres na Pesca** é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo Ajustante de Conduta de responsabilidade da empresa **Chevron**, conduzido pelo **Ministério Público Federal – MPF/RJ**, com implementação do **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio**”.